



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Senhor

*2 maio*

Ha cinquenta e nove deputados.

O "Ceará" passou ontem pela Bahia, e não pôde estar aqui antes do dia 6, porque tem de tocar na Vitoria. Traz quinze deputados e tres senadores. É provavel que no ultimo porto recebe os deputados Horta Barbosa e Heliodoro Silva.

Consta que chegou o Dr. Jm. Pedro, que está reconhecido, mas sem juramento, e sujeito à reclamação do Otoni.

Pode chegar a qualquer momento o Martinho Campos. Podem vir outros de Minas.

Em todo caso a abertura não será amanhã.

Sou, Senhor, com o mais profundo respeito e acatamento

De V. M. I.

sudito fiel e reverente

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Rio, 3 de maio de 1874.

Arquivo do Museu Imperial.



Senhor

Verifica-se agora que ha numero, e eu acabo de responder às Camaras que V.M.I. Recebe as deputações às duas horas da tarde.

É meio dia quando tenho a honra de escrever esta carta a V.M.I..

Sou, Senhor, com os mais profundo respeito e acatamento.

De V. M. I.

sudito fiel e reverente

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Rio, 4 de maio de 1874.

Arquivo do Museu Imperial.



1-1-1874

Senhor

Ainda não recebi a correspondencia official, que é entregue na secretaria; mas das cartas particulares, que vim achar em casa, com a data de 26 de Xbro, nada consta em confirmação dos boatos de que V.M.I. fala; ao contrario leio em uma delas, escrita pelo Visconde de Camaragibe, as seguintes palavras; "Por aqui nada ha de novo, que valha a pena de mencionar." E mais adiante: "Em que ficará o processo do Bispo ? "

Donde se vê, que, quando partiu o vapor, que chegou hoje do norte, ainda era ignorada em Pernambuco a decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

Parece-me que os boatos se originaram da partida do transporte Bonifacio. Pelo que ouvi ao Cesario Alvim, no Hotel dos Estrangeiros, não tem outro fundamento a noticia, que deu a Reforma.

Sou, Senhor, com o mais profundo respeito e acatamento

suã V. M. I. reverente

suãdito fiel e reverente

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Andaraí, 1 de janeiro de 1874.

Arquivo do Museu Imperial.